

METODOLOGIA ATIVA PARA APRENDIZADO DE “SISTEMA COMPLEMENTO”Pâmela Beatriz do Rosário Estevam dos SANTOS¹Luciane Dias de OLIVEIRA²Marianne SPALDING³

Introdução: O “Sistema Complemento” é um constituinte da Imunidade Inata composto por diversas proteínas que atuam como uma cascata regulada para defesa contra os patógenos por meio de lise celular, inflamação, dentre outras ações biológicas associadas. O assunto faz parte do conteúdo de Imunologia, disciplina ministrada em diversos cursos da área da saúde, sendo considerado complexo e de difícil aprendizado e fixação por muitos estudantes por conta de sua sequência de reações químicas com grande quantidade de componentes e etapas. Objetivo: Descrever uma metodologia ativa que facilite assimilação do conteúdo promovendo uma visualização mais concreta do que aquela promovida por meio de métodos de ensino tradicional. Metodologia: Para o desenvolvimento do método, solicita-se que os alunos pesquisem previamente sobre o sistema e então dividem-se grupos com no máximo 5 integrantes e blocos de montar são distribuídos para que cada grupo monte estruturas que representem os componentes do Sistema Complemento e também os identifiquem com etiquetas para que, posteriormente, utilizem os mesmos em simulações de todas as reações de suas diferentes vias (clássica, alternativa, das lectinas e comum) discutindo com colegas sobre as mesmas. Os alunos deverão anotar (em mapa conceitual ou resumo) a sequência de reações concluída pelo grupo. Por fim é feita uma apresentação para os outros grupos com cada sequência desenvolvida possibilitando mais discussões envolvendo não só suas apresentações, mas também as ações biológicas geradas a partir das reações e seus efeitos. Conclusões: Este tipo de atividade permite construção e consolidação do conhecimento por meio da fabricação de modelos didáticos e debates que posicionam alunos como sujeitos ativos e protagonistas de seu processo de aprendizagem. Os blocos de montar são materiais favoráveis para o desenvolvimento deste tipo de metodologia pois permitem que peças sejam associadas de diversas maneiras e que estruturas maiores sejam fragmentadas em porções menores e vice e versa, possibilitando demonstrações lúdicas das reações químicas que compõem o sistema estudado. Deve-se ressaltar que as normas da Instituição de Ensino em que a metodologia será utilizada podem, em alguns casos, privar o docente da escolha de utilizar apenas métodos ativos em detrimento do ensino tradicional, sendo assim, a forma de aplicação do método pode ser alterada, com sua utilização após aula expositiva, por exemplo, como ferramenta extra para a consolidação do aprendizado. Outro fator que deve ser considerado é a presença de particularidades que diferenciam as turmas e possibilitam diversas adaptações, mas é essencial que se busque sempre ampliar a qualidade do aprendizado.

Palavras-chave: Aprendizado Ativo. Metodologia. Imunologia. Proteínas do Sistema Complemento.

¹ Discente do 2º ano do Mestrado Acadêmico em Biopatologia Bucal da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) de São José dos Campos. pamela_beatriz79@hotmail.com Bolsista CAPES.

^{2,3} Docentes da Pós-graduação em Biopatologia Bucal da Unesp de São José dos Campos. Doutoradas em Biopatologia Bucal pela Unesp. lucianediasdeoliveira@gmail.com Orientadora do trabalho; marispalding@gmail.com